



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

## GradP-o66

### Tratamento de celulite de origem odontogênica: relato de caso clínico

Lara Cristina Cunha **CERVANTES**<sup>1</sup>, João Paulo **BONARDI**<sup>1</sup>, André Hergesel **OLIVA**<sup>1</sup>, Valthierre Nunes de **LIMA**<sup>1</sup>, Sormani Bento Fernandes de **QUEIROZ**<sup>2</sup>, Leonardo Perez **FAVERANI**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Cirurgia e Clínica integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

<sup>2</sup>Escola Quixadaense de Pós-Graduação e Pesquisa – EQUIP, Quixadá – CE, Brasil

As infecções odontogênicas constituem a principal patologia infecciosa dos maxilares. Podendo se manifestar desde a forma mais superficial até infecções que atingem espaços fasciais profundos. O tratamento varia desde administração de antibióticos à drenagem sob anestesia geral. Paciente do sexo feminino, 52 anos, normorreativa, compareceu ao serviço de cirurgia da escola quixadaense de pós graduação queixando-se de dor em face e trismo. Medicada 5 dias antes por um CD com Paracetamol e Cetoprofeno, devido à dor intensa em região do dente 47, porém um dia após, apresentava-se com dor intensa, trismo e odinofagia. Ao exame clínico extrabucal notou-se aumento de volume à direita nos espaços fasciais submandibular e submentoniano de consistência endurecida e hipertérmica. Ao exame clínico intrabucal, notava-se trismo moderado, aumento de volume do espaço sublingual e perfuração da coroa protética do elemento 47. A paciente foi submetida ao procedimento cirúrgico sob anestesia local para exodontia do dente 47 e exploração cirúrgica dos espaços fasciais através de dois acessos extrabucais (anterior e posterior). Foi feita, também, a toaleta com solução fisiológica à 0,9% dos espaços metoniano, submandibular e sublingual e instalado um dreno flexível intercomunicando os acessos extraorais. A paciente foi internada e tratada com antibioticoterapia IV por 24 horas. Recebeu alta hospitalar sob prescrição de amoxicilina 500mg VO por 6 dias e orientação de fisioterapia com calor, acompanhada periodicamente e após 15 dias de P.O, a paciente apresentava-se sem queixas, boa abertura bucal e ausência de sinais flogísticos, recebendo alta do serviço. Conclui-se que o CD deve apresentar conhecimento mínimo e adequado para, ao menos, diagnosticar e encaminhar corretamente as infecções odontogênicas.

**Descritores:** Infecção; Celulite; Odontalgia.